

20 ANOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE EPISTEMOLÓGICA*



Carolina Teles Lemos**

Resumo: *há 20 anos iniciava-se a construção de um projeto de Pós-Graduação em Ciências da Religião na PUC Goiás. O referido Programa surge em meio a um processo de intensas mudanças na sociedade brasileira e em escala global. Desde então, o movimento de construção da identidade deste PGCR se deu em consonância com o que foi acontecendo nos espaços macrossociais, políticos e econômicos de nosso país edo mundo. Apresentamos, com base em informações bibliográficas e de fontes documentais: dados dos currículos dos docentes disponíveis na Plataforma Lattes e em documentos internos da PUC Goiás, uma breve análise dessa trajetória.*

Palavras-chave: *Identidade. Episteme. 20 anos PPGCR.*

Neste artigo, apresentamos, com base em informações bibliográficas e de fontes documentais: dados dos currículos dos docentes disponíveis na Plataforma Lattes e em documentos internos da PUC Goiás, uma breve análise a trajetória de construção da identidade epistemológica do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (PPGCR) da PUC Goiás. Destaca-se que o referido Programa surge em meio a um processo de intensas mudanças na sociedade brasileira e em escala global e que o movimento de construção de sua identidade se deu em

* Recebido em: 22.01.2020. Aprovado em: 06.03.2020. Registro gratidão à professora Ivoni Richter Reimer pelas suas contribuições em relação à sua Linha de Pesquisa Religião e Literatura Sagrada.

** Doutora em Ciências Sociais e da Religião pela UMESP. Mestra em Ciências da Religião pela UMESP. Graduada em Pedagogia e Psicologia. Professora no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC Goiás. *E-mail:* cteleslemos@uol.com.br

- consonância com o que foi acontecendo nos espaços macrossociais, políticos e econômicos de nosso país e do mundo.

CONTEXTO

O Programa em Ciências da Religião da PUC Goiás nasce em meio ao debate epistemológico referente à própria identidade da área. Discutia-se todos os aspectos que constituíam o próprio nome da área: ciência, ou ciências? da religião, ou das religiões? E como combinar ambos aspectos em um mesmo título. Não cabe aqui a reconstrução do extenso e intenso debate em torno do tema. Apenas destacamos que, segundo Mendonça (2004, p. 15-6):

Independentemente do nome que se dê a essa área de conhecimento, seja Ciência da Religião, Ciência das Religiões ou Ciências da Religião, o primeiro problema que se coloca é este: qual é seu objeto? O que se estuda mesmo sob esse ou aquele título? [...] No Brasil, o problema se torna mais agudo por causa da pressão cultural da Teologia, essa entendida, antes, como formadora profissionalizante de agentes religiosos e, depois, como ciência normativa. [...] Não tratam as Ciências da Religião e a Teologia do mesmo objeto, que é Deus? A resposta é não. [...] A Teologia, [...] então, seria um esforço de aproximação dessa matéria última e que se revela de modo parcial segundo os objetivos e necessidades dela mesma, desde que é impossível conhecer a Deus como ele é. O objeto da Teologia é, portanto, Deus. A Teologia é uma ciência de Deus. [...] Ciências da Religião, [são] um conjunto de disciplinas que, pela autonomia de cada uma delas, têm suas formas peculiares de abordar seu objeto, a religião [...].

No caso do Programa de Pós-Graduação que estávamos construindo, consideramos, como Guerriero (2005, p. 18), que “pelo fato da religião ser multidimensional, apenas um olhar não dá conta de uma compreensão satisfatória. O cientista deve lançar mão, portanto, de um conjunto de disciplinas auxiliares como a história, a sociologia, a antropologia, a psicologia, etc”. Foi assim que, desde o início, concebemos o PPGCR na então Universidade Católica de Goiás.

O termo Religião não foi entendido em sentido dogmático ou confessional, próprio a qualquer denominação religiosa, mas como indicativo do objeto de estudo: o evento religioso, o fenômeno religioso, acessível à análise metodológico-científica.

Optou-se por “Ciências” para reafirmar a denotação do objeto que é “a dimensão científico-cultural” do evento religioso, e ao mesmo tempo o “olhar interdisciplinar” que exige múltiplas leituras, várias epistemes, e metodologias diversas inerentes e próprias a cada ciência, acomodadas num Programa Conjunto.

Uma vez tendo sido tomada essa decisão, deu-se continuidade ao processo de criação e de consolidação do referido PPG. Muitos foram os aspectos que foram compondo esse processo: definição das áreas de concentração, das linhas de pesquisas, das disciplinas, dos projetos de pesquisas, das diretrizes para orientação e conclusão de dissertações e, mais tarde, das teses, formas de acompanhamento de egressos etc.

Os objetivos delineados na primeira proposta do Mestrado foram: incentivar a pesquisa e a produção científica sobre a inter-relação entre fenômeno religioso e sociedade, no Brasil, na América Latina e em outras partes do mundo; promover a formação científica aprofundada de professores/as e especialistas, na área de sociologia da religião e ciências afins, para o desempenho de atividades de alto nível; habilitar professores/as para o ensino religioso escolar, em vista das novas propostas abertas pela legislação; prestar serviço às instituições, aos movimentos e à sociedade como um todo, de forma ecumênica e plural, para uma melhor compreensão da interação entre religião e transformações sociais.

Desde seus inícios, o Mestrado visualizava uma forte inserção regional, propondo-se: integrar-se em seu meio ambiente, como prestador de serviços à formação, no aspecto humano, cidadão e socio-religioso; resgatar e compreender a religiosidade inata da população brasileira, especialmente da região Centro-Oeste, considerando suas raízes indígenas, africanas e europeias; identificar e compreender a pluralidade de manifestações religiosas, especialmente o fenômeno do pentecostalismo, com novos apelos ao ecumenismo e ao diálogo inter-religioso e científico; inserir-se nas diversas instituições e movimentos sociais da região, prestando assessorias, de forma crítica e interdisciplinar, ecumênica e plural, contribuindo para melhor compreensão da interação entre religião e transformações sociais; fazer-se presente, de forma crítica, nos espaços de decisões e produções de saber fora do espaço acadêmico, tais como meios artísticos, políticos, empresariais, cuidando para que as decisões tomadas nestes espaços venham ao encontro das aspirações e necessidades sócio-econômico-culturais da grande maioria da população. Visando contribuir com estes aspectos da formação, o curso de Ciências da Religião se propôs oferecer o suporte científico para compreender as expressões religiosas da população da região Centro-Oeste, através da sociologia, antropologia, história, teologia e ciências afins.

Dentre os aspectos que fizeram parte da construção da identidade do PGCR, destaca-se a evolução de nossas opções quanto aos temas e metodologias de pesquisas adotadas pelos docentes.

A IDENTIDADE EXPRESSADA EM SEUS FOCOS DE INVESTIGAÇÃO

Os focos das investigações realizadas pelos/as docentes do PGCR expressam as principais características da identidade do mesmo, construída ao longo de seus 20

anos de existência. A seguir apresentamos, a partir dos títulos e das ementas dos projetos de pesquisas realizados, quais foram sendo as opções de temas e abordagens nas investigações. Por delimitação de tempo e espaço, não trazemos aqui a totalidade dos projetos realizados no PPG, apenas aqueles que fazem parte da trajetória dos docentes ainda ativos no mesmo.

Religião e Questões Macropolíticas, Sociais e Econômicas

Uma das preocupações que sempre acompanhou os docentes do PPGCR foi situar a dinâmica do campo religioso em consonância com os movimentos da conjuntura social, política e econômica, seja em âmbito nacional, como internacional. Uma expressão de tal (pre)ocupação são as investigações realizadas por Alberto da Silva Moreira sobre Capitalismo e religião: a estetização do religioso na cultura contemporânea, que problematizou a estetização enquanto modelagem espetacular (?sensacional?) do real, com a inflação planejada dos elementos sensoriais da experiência religiosa para que causem prazer, satisfação e fidelização e incidam sobre as bases subjetivas da própria experiência religiosa do fiel. Outro projeto foi “The changing place of religion - O deslocamento do religioso na sociedade contemporânea”, que analisou os pentecostais nos movimentos sociais. Se propôs estudar as origens e o alcance das mudanças em curso na sociedade, bem como delinear os contornos do nascente pentecostalismo popular em sua relação com as questões sociais e políticas da sociedade brasileira. O projeto “Crítica da cultura midiática”, teve como objetivo analisar criticamente o processo pelo qual a cultura midiática, além de ressemantizar conteúdos e práticas típicas da religião, manipula a dimensão simbólica do humano segundo a gramática de seus interesses.

Ainda com o objetivo de relacionar a dinâmica do campo religioso com o que ocorre na sociedade mais ampla, encontram-se as investigações de Clóvis Ecco “(A) teísmo hermenêutico e a irrupção de nova sensibilidade religiosa na Pós-Modernidade”, que propôs-se investigar as bases históricas e culturais do ateísmo e suas relações com as concepções de sagrado, com as visões de mundo e com a hierarquização social no contexto da sociedade ocidental moderna. Analisou como o ateísmo contemporâneo pode ser assumido tanto como atitude filosófica quanto como posicionamento religioso. Em ambos os casos apresenta-se como traço constitutivo da racionalidade a permear a cultura pós-moderna.

A relação entre religião e comunicação foi considerada pelo professor Luiz Antônio Signates Freitas, com o projeto: “Comunicação, religião e pós-verdade”, que buscou alinhar três fenômenos de enorme importância histórica, nas sociedades contemporâneas: a persistência do fenômeno religioso, cada vez mais presente no mundo, malgrado os avanços da modernidade; o contexto de ca-

pitalização dos processos e tecnologias comunicacionais, que invadiram para sempre o cotidiano dos sujeitos, a ponto de não ser mais possível conceber a vida sem tais dispositivos; e o recente fenômeno de relativização da verdade, denominado pós-verdade decorrente da extrema circulação da opinião, que tornou a fofoca e o boato praticamente uma regra comunicacional onipresente. Ainda, do mesmo docente, a pesquisa sobre “Religião e comunicabilidade”, estudou as possibilidades da ética comunicacional em ambientes religiosos. Esta investigação foi seguida por outra: “Jornalismo em mídia religiosa”, que pesquisou sobre o jornalismo leigo presente em emissoras pertencentes a denominações religiosas em Goiânia - GO, com o objetivo de identificar até que ponto a deontologia do jornalismo se mantém em espaço midiático controlado por instituições de forte poder simbólico religioso. E, ainda, Comunicação e religiosidade: a alteridade nas relações de comunicação em igrejas cristãs, que buscou aplicar em pesquisa empírica o conceito de alteridade, como categoria aferidora de natureza teórica e ética, dos processos comunicacionais mantidos por religiosos de diferentes denominações cristãs, em Goiânia - GO.

Religiosidade, Espiritualidade e Saúde

Um outro aspecto explorado pelas investigações desenvolvidas no âmbito do PPGCR foi a relação entre religião, espiritualidade e saúde. Nesse tema apresenta-se “Religiosidade, espiritualidade e saúde”, de Carolina Teles Lemos, cujo objetivo foi analisar as principais abordagens teóricas e o perfil dos pesquisadores que investigam religiosidade, espiritualidade e saúde, nas áreas das ciências humanas e da saúde, na atualidade. Da mesma autora encontra-se a investigação sobre “Religião, sexualidade, aids: o caso dos profissionais da área de saúde”, que tratou de verificar se há incidências do ideário religioso sobre a sexualidade acionado pela Igreja Católica, quando esta reafirma suas proibições do uso de preservativos, nas representações sobre a aids para os/as profissionais da área da saúde: psicólogos, enfermeiros/as, médicos/as. Esta investigação foi seguida pela análise sobre as “dimensões de gênero, religião e sexualidade nas representações e configurações da família em que um dos parceiros é portador do HIV”. Nesta investigação, Lemos, em parceria com Clóvis Ecco, analisou a repercussão da constatação de que um dos (ou ambos) cônjuges é portador do HIV, nas representações e na configuração de suas famílias, tendo por base um possível ideário religioso subjacente às identidades de gênero masculina e feminina, bem como das formas de exercício da sexualidade que tal identidade de gênero comporta.

Na Linha de Pesquisa Religião e Literatura Sagrada consta o Projeto de Pesquisa e as respectivas produções intelectuais de Ivoni Richter Reimer, “Religião, Saú-

de e Gênero” (2010-2013), que pesquisou as “realidades de saúde, doença e processos terapêuticos no tempo do Novo Testamento em perspectiva do fenômeno religioso na sua relação com as buscas de nominização da vida”, destacando as “relações de gênero no âmbito das experiências religiosas e da saúde”. Com isto, contribuiu para a compreensão de “saúde de mulher na antiguidade [bem como da] história efetual de textos e concepções antigas para a história [e suas] repercussões de concepções ‘religiosas’ no campo de saúde e de gênero até hoje”.

Religião e Gênero

A temática da relação entre religião e gênero se fez presente nas diversas linhas de pesquisas que compõem o PPGCR. Nesse campo, foi realizada a pesquisa “Religião e globalização: a (re)significação das relações de gênero na região Centro-Oeste”, que ocupou-se com a análise da articulação entre religião e globalização, no que tange às (in)formações sobre as relações de gênero e como tais (in)formações se fazem presentes nas expressões religiosas populares na região Centro-Oeste, mais particularmente no Estado de Goiás. Esta pesquisa foi seguida pela investigação sobre “Maternidade, gênero e religião: o caso das devoções marianas”, na qual Carolina Teles Lemos analisou as concepções de maternidade humana e maternidade sagrada presentes nas devoções marianas, em um contexto de transformações nas relações familiares e de gênero.

Sobre o mesmo foco temático, Clóvis Ecco investigou sobre “Religião e masculinidade: uma revisão bibliográfica”, partindo do pressuposto que religião e masculinidade compõem uma equação ainda pouco discutida, e que nas representações sociais sobre a masculinidade ainda permanece uma relação estabelecida entre as concepções do masculino e do sagrado. Para o autor, tal relação estabelecida poderá legitimar a posição de mando e de poder do masculino sobre o feminino na atualidade.

Ainda sobre religião e gênero, encontramos a investigação “Mulheres nos Cristianismos Antigos: textos, imagens e representações”, na qual Ivoni Richter Reimer realizou um levantamento de dados e analisou a história de mulheres nos cristianismos antigos, em espaços como: aportes exegéticos e hermenêuticos, bem como iconográficos; textos, imagens e interpretações; realidades e imaginários; as catacumbas como lugar de História. Projeto seguido de “Mulheres nas origens do cristianismo”, que pesquisou e interpretou textos do Novo Testamento em seu contexto sociocultural, para reconstrução de história de mulheres nas origens do cristianismo. Analisou, ainda, textos do Novo Testamento e contemporâneos, quanto às funções de gênero nas relações assimétricas de

poder; reconstrução de parte da história de mulheres na perspectiva de participação e exclusão sócio-eclesial; empoderamento de mulheres na atualidade. Encontra-se, ainda, o projeto “protagonismos de mulheres na sociedade e cultura dos cristianismos originários e no Antigo Testamento” que analisou textos bíblicos que protagonizam mulheres no seu contexto histórico-cultural principalmente nos tempos do Novo Testamento. Ea investigação sobre “Mulheres que adquiriram espaço e voz na Bíblia”, que analisou mulheres silenciadas pelo patriarcalismo, pela cultura e pelo androcentrismo, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Segundo a autora, tais mulheres, ao ouvirem a proposta bíblica ocuparam seus espaços, falaram com coragem e compromisso e assumiram uma práxis transformadora.

Algumas investigações, além dos aspectos das relações entre religião e gênero, ampliam a discussão para a interface desses focos temáticos com a saúde. É o caso da investigação “Religião, Saúde e Gênero”, realizada por Ivoni Richter Reimer, que pesquisou as realidades de saúde, doença e processos terapêuticos no tempo do Novo Testamento em perspectiva do fenômeno religioso na sua relação com as buscas de nominação da vida; análise das relações de gênero no âmbito das experiências religiosas e da saúde; saúde de mulher na antiguidade; história efetual de textos e concepções antigas para a história; repercussões de concepções ‘religiosas’ no campo de saúde e de gênero até hoje.

Catolicismos

O catolicismo, em suas diversas formas de expressão e configuração, também foi foco de investigações no âmbito do PPGCR. Dentre as pesquisas sobre este tema, encontra-se “As CEBs no Brasil e a superação da fome e da miséria: rupturas e continuidades”, realizada por Lemos, que visava analisar as continuidades e/ou rupturas da ação social da Igreja Católica no Brasil, em um dos espaços em que as CEBs tiveram significativa atuação: a Diocese de Goiás. A análise se centrou nas ações desenvolvidas a partir da execução das proposições do documento 69 da CNBB.

“A história como missão: catolicismo e mobilização social na Arquidiocese de Goiânia (1959-1973)” foi a investigação realizada por Eduardo Gusmão de Quadros. Seu foco foram as interpelações entre o catolicismo e a cultura política durante a década de sessenta do século XX. O mesmo autor realizou a investigação sobre Padre, Político e Professor: as militâncias de Cônego Trindade, cujo objetivo foi analisar a atuação deste sacerdote intelectual e, através dela, compreender os meandros do catolicismo em Goiás após a transferência da Capital. Quadros realizou, ainda, a investigação Crer e Poder: A Ação da Liga Eleitoral Católica em Goiás (1930-1946). Segundo o autor, ela foi criada em 1933, sendo uma organização importante na estratégia do catolicismo para garantir seu *status*

e sua influência nas políticas oficiais, mas sua atuação ainda foi pouco investigada, seja em termos nacionais, seja no Estado de Goiás. Estabelecendo, ainda uma relação entre o catolicismo e a história de Goiás, Quadros investiga “Padre Pelágio: a fabricação de um santo em Goiás”. Para o autor, tratou-se da construção de um santo popular, cujas crenças e demandas envolvem a transposição de uma biografia para uma hagiografia. Nessa mesma perspectiva, encontra-se, ainda de Quadros, a investigação sobre “Devoções da Conquista: a experiência devocional na capitania de Goiás”, que faz uma análise das relações entre memória, tradição e experiência religiosa no Centro-Oeste, e mais especificamente em Goiás, através de fontes históricas, tais como diários, autobiografias, relatos de vida e outras fontes documentais, busca compreender os mecanismos desenvolvidos pelo povo para a santificação de certos personagens e que geram o surgimento de uma devoção, com aplicação ao Padre Pelágio Sauter.

Fundamentos Teóricos e Processos Hermenêuticos na Interpretação e Recepção de Textos Sagrados

Os textos sagrados foram objeto de vários projetos neste PPG. É o caso de “O Movimento de Jesus nos Evangelhos Sinóticos: análise exegética e histórico-social de textos sinóticos”, de Ivoni Richter Reimer. A autora, em uma perspectiva de interpretação bíblica latinoamericana de libertação, busca compreender e avaliar o movimento de Jesus e de comunidades cristãs originárias dentro do contexto histórico do séc. I dC. Neste mesmo viés, ela tem pesquisado “Mulheres nos Cristianismos Antigos: textos, imagens e representações”, contribuindo metodologicamente com aportes exegéticos e hermenêuticos, bem como iconográficos e epigráficos na interpretação de textos do Novo Testamento em seu contexto sociocultural para reconstrução de história de mulheres nas origens do cristianismo. Seus referenciais teóricos são interdisciplinares, abarcando exegese, hermenêutica, gênero e história. Desta forma, pode-se perceber imbricações da história antiga na “(re)construção de imaginários e representações de gênero e de espiritualidade na história do cristianismo com repercussão até hoje [por meio da] elaboração de valores e comportamentos socioculturais na sua interface com as relações de classe, de etnia e de idade”. Para a autora, a pesquisa pressupõe que “textos sagrados, bem como o material epigráfico e iconográfico em questão, têm origem nas experiências e nas percepções (objetividade e subjetividade) dos sujeitos interpretantes naquelas comunidades em seu contexto sociohistórico, expressando formas simbólicas e históricas de espiritualidade que refletem e influenciam intervenções e ações no cotidiano; os mesmos, por meio dos sujeitos interpretantes, buscam e (re)

criam espaços de acolhida e/ou de marginalização e incriminação mediante processos pedagógicos e educativos, como repetição e ensino orais e também visualização escrita e imagética expostos publicamente, objetivando influência na normatização de relações sociais, eclesiais e político-culturais em seu tempo e na história das mentalidades”.

“A libertação da escravidão de Onésimo no Império Romano e a situação análoga da escravidão no Brasil”, investigação realizada por Joel Ferreira, trata de um estudo de Onésimo, um escravo do Império Romano libertado por Paulo Apóstolo e de brasileiros, latinos e caribenhos em situação análoga à escravidão hoje no Brasil. O mesmo autor investigou “O Espírito de Deus (pneuma) faz seu campo de ação (soma) trazendo uma nova sabedoria (sofia)”, através de uma pesquisa bibliográfica e exegético-bíblica, na qual foi privilegiada a exegese sociológica, pelo modelo conflitual, que abordou a Sofia, o Swma cristão e sua habitação pelo Pneuma. Esta pesquisa foi precedida do projeto “Sofia e Corporeidade em 1 Coríntios”. Segundo o autor, em um mundo dominado, culturalmente, pela civilização grega, onde a dicotomia da pessoa era pontual, Paulo apresenta a Sofia dentro de uma visão unitária da pessoa humana. Nesta concepção, ele mostra que a nova Sofia gira em torno de Jesus Cristo morto e ressuscitado.

A literatura bíblica também foi espaço de investigação de Valmor da Silva, no projeto “O uso de provérbios pelo sábio popular Jesus de Nazaré”. Com base nas fontes bíblicas e nos instrumentos de análise dos textos, o autor estabelece o diálogo com estudos recentes sobre a pessoa de Jesus histórico, visto como profeta itinerante e sábio popular, inserido na realidade histórica e social do seu povo. Silva investigou também “O caminho da justiça na sabedoria dos provérbios”, em que pesquisa provérbios bíblicos e provérbios populares em comparação, em torno ao tema da justiça. Opera com os conceitos de justiça da Bíblia Hebraica, que privilegiam a ética, a equanimidade e a defesa do lado mais fraco. Visa estabelecer, criticamente, uma conexão hermenêutica com as situações de injustiça da atualidade. Ainda, de Silva, temos a pesquisa sobre “Santidade, Religiões e Literatura Sagrada”, que propôs-se investigar o tema da santidade, no âmbito das religiões, especificamente nos textos sagrados. Estudou a santidade enquanto manifestação do numinoso, tremendo e fascinante, mediadora entre divindade e seres humanos.

Estabelecendo uma relação entre textos bíblicos e aspectos sócio culturais presentes na sociedade hoje, Silva investigou, ainda, sobre a “Sabedoria em provérbios da Bíblia e de hoje”. Tratou-se de um estudo comparativo entre provérbios bíblicos e provérbios brasileiros, passando pela Península Ibérica, para estabelecer os elos entre essas culturas. Partiu-se da tese segundo a qual a sabedoria popular se expressa em provérbios, ditos, causos, comparações e metáforas.

Emerge daí a força da cultura popular como espaço de resistência, transmissão e conservação de valores. Esta investigação foi antecedida por outra, de mesmo teor, que versou sobre as “Tradições sapienciais na Bíblia e na cultura popular” e analisou a origem e desenvolvimento da literatura sapiencial, principalmente expressa em provérbios populares, transmitidos na literatura bíblica, e em outras tradições culturais, seja do Antigo Oriente Médio, seja de outros livros sagrados, estabelecendo comparação com a tradição brasileira, especificamente com provérbios, ditos e citações populares.

Na investigação “As Crianças na Bíblia Hebraica”, Valmor da Silva realizou um levantamento e análise dos textos em que aparecem crianças, ao longo de toda a Bíblia Hebraica. Segundo o autor, na Bíblia, as crianças possuem destaque especial. São Muitos os textos que se referem a elas e, em geral, apresentam abordagem positiva. Esta pesquisa havia sido precedida por outra, sobre “O parto na literatura bíblica”, na qual, a partir dos textos bíblicos sobre o parto, o autor analisa conceitos, ideais costumes sobre o nascimento na época bíblica.

Na construção de referenciais teóricos e hermenêuticos na Linha Religião e Literatura Sagrada, Haroldo Reimer contribuiu com a pesquisa “Processos hermenêuticos e fundamentos teóricos na interpretação e recepção de textos sagrados”, “Mito e História na Literatura Sagrada”, “Monoteísmo e diversidade religiosa no antigo Israel”, entre outros projetos. O pesquisador destaca “interrelações entre ‘mito’ e ‘história’ na constituição (formação) de textos sagrados da Antiguidade e na interpretação dos mesmos [buscando] evidenciar que na literatura sagrada antiga, sobretudo de tradição hebraica, que tem pretensão de ser ‘historiografia’, há um forte recurso à linguagem mitológica na constituição dos textos e meta-narrativas”. Com isto, busca “evidenciar em que medida a realidade histórica é parte constitutiva destes textos. Objetiva-se também fazer uma discussão teórica sobre as categorias de ‘mito’ e ‘história’ em sua aplicação a textos sagrados antigos.” Na interface de religião, história e cultura, destaca a construção de “monoteísmos e a realidade da diversidade religiosa no contexto histórico, social e religioso do antigo Oriente próximo, sobretudo no antigo Israel, tendo por base a exegese de textos sagrados, etnografia, arqueologia e iconografia.”

Religião e Etnicidade

O aspecto da relação entre religião e etnicidade foi investigado por Irene Dias de Oliveira com o projeto “Religião, Etnicidade e Violência”, cujo objetivo foi estudar a relação entre religião e violência; suas implicações sociais, culturais, o impacto nas relações pessoais e desenvolver propostas para proporcionar uma visão mais crítica em relação às funções da religião na sociedade; atitudes

éticas, solidárias, respeitadas, tolerantes em relação às diferenças religiosas e culturais através de programas voltados para a ‘não violência’ e ‘educação para a paz’. A mesma autora investigou sobre “Religião, multiculturalismo e etnicidade”, que visava estudar, a partir dos paradigmas de multiculturalidade e etnicidade, como o cristianismo, religião com pretensões universais, encaixa-se na nova realidade cultural marcada pela consciência histórica, pelo reconhecimento e valorização de outras culturas e etnias e verificar a relevância do sincretismo religioso nas relações interculturais. Esta pesquisa foi antecedida por “Religiões Afro-Brasileiras:inculturação possível”?no qual verificou-se como se dá o processo de inculturação entre os afro-descendentes com matriz religiosa africana.

EVOLUÇÃO DO PPGCR DA PUC GOIÁS

Ao longo de sua história o Programa tem passado por um intenso processo de amadurecimento. Entre os dados mais significativos nesse processo destacam-se as realizações das Semanas de Estudo da Religião, realizadas anualmente e a criação do Doutorado, em 2007. Salienta-se que com o início do Doutorado, as Semanas de Estudo da Religião, promovidas pelo PPGCR, deram um salto de qualidade, dando lugar aos Congressos Internacionais em Ciências da Religião. Começou aí uma nova série de atividades que tem resultado num recurso acadêmico que tem dado visibilidade nacional e internacional ao PPGCR pela qualidade, competência e renome dos conferencistas convidados e pela maturidade intelectual e acadêmica do nosso corpo docente.

Foram realizados nove Congressos Internacionais em Ciências da Religião (CICR), com os seguintes temas: em 2007, “O futuro da religião na sociedade global”; 2008, “Novas tendências em sociologia da religião”; 2009, “Mitologia e literatura sagrada”; 2010, “Religião, transformações culturais e globalização”; 2011, “A religião na mídia e a mídia na religião”; 2012, “Transformação social, economia e Literatura Sagrada”; 2014, “A religião entre o espetáculo e a intimidade”; 2016, “Religião e saúde integrativa”; 2018, “Justiças” e está programado para 2020, “Religião, espiritualidade e saúde: os sentidos do viver e do morrer”.

Os projetos dos novos docentes recentemente incorporados ao Programa indicam para uma continuidade de investimento nos eixos temáticos acima apresentados. É o caso de Pedro Antônio Cáceres, com os projetos: “Religião, violência e etnicidade”, que se propõe estudar a religião como sistema simbólico que está na base do modo de conceber a diversidade e as relações étnicas e grupais ao longo dos séculos. Para ele, resta entender como tais dimensões estão relacionadas e como as religiões contribuem para a legitimação e construção de um

imaginário simbólico que favoreça a violência física e/ou simbólica de grupos étnicos em detrimento de outros. Do mesmo autor, temos “Mortes violentas, religião e saúde: o sentido da fé para quem fica”, que parte do pressuposto que a morte, ao longo da história, sempre foi encarada como uma força desconhecida, repleta de mistérios temerosos. Os diversos grupos humanos, cada qual com seu arcabouço cultural, construíram respostas de diversas ordens, a fim de estabelecer sentido para a inegociável finitude. A investigação proposta visa investigar as mortes violentas (assassinatos, mortes no trânsito e suicídios) ocorridas nos últimos (15) quinze anos no Estado de Goiás. Além dos levantamentos de dados, a pesquisa terá como foco o papel da religião como atribuidora de sentido, reguladora do *nomus* social, fornecedora de respostas para a dor daqueles que ficaram (familiares e amigos). Cáceres investiga, ainda, sobre “mortes invisíveis: a dor, o sofrer e a fé para a população das ruas”, visando dar visibilidade à violência, à morte, à fé, aos estigmas, ao adoecimento e à demonização da população de rua do Brasil. A pesquisa constará de levantamento de dados nas capitais das cinco regiões do Brasil, abordando pelo menos duas cidades correspondentes de cada região e terá como foco o papel da religião como atribuidora de sentido, reguladora do *nomus* social, fornecedora de respostas para a dor, o sofrimento e o enfrentamento do cotidiano da população que se encontra em situação de rua.

O docente José Reinaldo Felipe Martins Filho se propôs estudar “Música e identidade no Catolicismo Popular em Goiás”, visando estabelecer o perfil identitário do catolicismo popular em Goiás a partir da música como um de seus principais elementos constitutivos. Como expoentes do catolicismo popular goiano, o autor elege a Folia de Reis e a Romaria ao Divino Pai Eterno. Acerca das folias prioriza uma abordagem mais abrangente do fenômeno em questão, acionando múltiplos perfis de análise, embora sempre com ênfase para o aspecto musical. Com respeito à Romaria ao Pai Eterno, toma como ponto focal o que se desenvolve no município de Trindade, Go, explicitando o dado musical como corresponsável pela imposição da identidade religiosa, bem como por sua perpetuação.

Ainda de Martins Filho, o projeto “música, cultura, religião e sentido: construções do *homo symbolicus*” tem em vista congregar diferentes perspectivas investigativas acerca do ser humano, tendo em comum a sua constituição como *homo symbolicus*, isto é, um construtor de símbolos. Para o autor, trata-se de considerar a dimensão simbólica numa dupla perspectiva de análise: com ênfase nas práticas de indivíduos subscritos a grupos sociais e, simultaneamente, levando em conta a autonomia do que se constitui como a identidade grupal/social. Também dele, Martins Filho, a investigação “O catolicismo brasileiro: tendências e desafios” almeja investigar o atual panorama do catolicismo brasileiro, aferindo suas principais tendências e explicitando os desafios ineren-

tes à sua compreensão, especialmente com base nas novas identidades que se apresentam, marcadamente distantes do repertório conceitual erigido ao longo das últimas décadas.

A docente Thais Alves Marinho apresenta o projeto “Diversidade cultural na educação em história e ciências sociais: Brasil e Estados Unidos”, que considera a educação voltada para a diversidade cultural e para os direitos humanos, localizada na tensão entre igualdade (política do igual respeito) e diferença (políticas da diferença). Propõe-se avaliar em que medida as ações educacionais, em termos de diretrizes, legislação, didáticas e metodologias, são orientadas por a política do igual respeito, e como essa postura de respeito igualitário pode não ser suficiente quando o que está em jogo é o bem-estar e a liberdade dos(as) cidadãos(ãs), o que requer reconhecimento formal e verdadeiro dos indivíduos e grupos que se amparam em identidades culturais, étnicas, religiosas, regionais, comunitárias e/ou de gênero específicos.

IDEIAS CONCLUSIVAS

Ao terminar esta breve análise da trajetória de construção da identidade epistemológica do PPGCR da PUC Goiás, que ora completa seus vinte anos de existência, gostaria de destacar aqui alguns dos desafios que se põem ao mesmo. Isto porque se o percurso realizado foi rico e expressa o árduo esforço de docentes, corpo administrativo, apoio institucional e de agências de fomento, tais desafios demandarão grande concentração de recursos humanos, acadêmicos e tomadas de decisões arrojadas, para que a continuidade do processo de aprimoramento da identidade deste PPG possa se dar sem sobressaltos. Destaco apenas alguns: Adequar-se as contínuas demandas da área, com suas métricas específicas; Captação de recursos (projetos) juntos aos fomentos e parcerias empresariais; Efetivar as parcerias Nacional e Internacional já constituídas e abrir novos espaços; Criação e fortalecimento de redes de pesquisa, tanto interno quanto externo (nacional e internacional) ao PPGCR; aprimorar os projetos de inserção social, inovação e auto avaliação; buscar solucionar a equação entre demanda discente, situação financeira dos mesmos, dificuldades de acesso a bolsas e o valor da mensalidade.

No entanto, se desafios são postos, temos a certeza de que não faltará a este PPG a energia e a disposição para enfrentá-los e seguir adiante, como o tem demonstrado sua rica trajetória.

20 YEARS OF CONSTRUCTION OF AN EPISTEMOLOGICAL IDENTITY

Abstract: 20 years ago, the construction of a Graduate Project in Religion Sciences

began at PUC Goiás. This Program arises in the midst of a process of intense changes in Brazilian society and on a global scale. Since then, the movement to build the identity of this PGCR has taken place in line with what has been happening in the macrosocial, political and economic spaces of our country and the world. We present, based on bibliographic information and documentary sources: data from the curriculum of the teachers available in the Lattes Platform and internal documents of PUC Goiás, a brief analysis of this trajectory.

Keywords: *Identity. Episteme. 20 years PPGCR.*

Notas

- 1 Informações sobre o debate em andamento sobre tal temática podem ser encontradas em: Camurça (2008); Dreher (2001); Mendonça (2001); Pierucci (1997); Pondé (2001); Usarski (2004, 2006).
- 2 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/3297569311328890> no item “projetos”.
- 3 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/4282485443095712> no item “projetos”.
- 4 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/0464596762919932> no item “projetos”.
- 5 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/8034392675044483> no item “projetos”.
- 6 Ver informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/2861371052102699> no item “projetos”.
- 7 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/2861371052102699> no item “projetos”.
- 8 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/6271285275152113> no item “projetos”.
- 9 Ver em <http://lattes.cnpq.br/2861371052102699> no item “projetos”.
- 10 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/7610590480120003> no item “projetos”.
- 11 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/9309261304512694> no item “projetos”.
- 12 Ver informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/4174125300857603> no item “projetos”.
- 13 Informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/5592965474559311> no item “projetos”.
- 14 Informações disponíveis na plataforma Lattes, no link <http://lattes.cnpq.br/2612064420960606> item projetos.
- 15 Informações disponíveis na plataforma Lattes, no link <http://lattes.cnpq.br/0301627479389830> item projetos.
- 16 Ver informações disponíveis em: <http://lattes.cnpq.br/9094700593263241> item projetos.

Referências

- CAMURÇA, Marcelo. *Ciências Sociais e Ciências da Religião: polêmicas e interlocuções*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- CAMURÇA, Marcelo. Da boa e da má vontade para com a religião nos cientistas sociais da religião brasileiros. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 77-86, 2001.
- DREHER, Luís. Ciência(s) da Religião: teoria e pós-graduação no Brasil. In: TEIXEIRA, Faustino (org.). *A(s) Ciência(s) da Religião no Brasil: afirmação de uma área acadêmica*. São Paulo: Paulinas, 2001. p. 151-178.
- GUERRIERO, Silas. *Desafios atuais aos estudos das religiões. Comciencia – versão para*

internet. Disponível em: http://www.comciencia.br/reportagens/2005/05/10_impr.shtml. Acesso em: 14 set. 2019.

MENDONÇA, Antônio Gouvea. Ciências da religião: de que mesmo estamos falando?. *Revista Ciências da Religião - História e Sociedade*. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-19, 2004. Disponível em: http://www.mackenzie.br/revista_ciencias_religiao.html. Acesso em: 14 ago. 2019.

MENDONÇA, Antonio. Comentários sobre um texto prévio de L. Dreher. *In*: TEIXEIRA, Faustino (org.). *A(s) Ciência(s) da Religião no Brasil*: afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001. p. 179-195.

PIERUCCI, Antonio Flávio. Interesses religiosos dos sociólogos da religião. *In*: ORO, Ari Pedro; STEIL, Carlos (orgs.). *Globalização e religião*. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 249-262.

PONDÉ, Luís Felipe. Em busca de uma cultura epistemológica. *In*: TEIXEIRA, Faustino (org.). *A(s) Ciência(s) da Religião no Brasil*: afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001. p. 11-66.

USARSKI, Frank. *Constituintes da Ciência da Religião*. São Paulo: Paulinas, 2006.

USARSKI, Frank. Os enganos sobre o sagrado – uma síntese da crítica ao ramo “clássico” da fenomenologia da religião e seus conceitos-chave. *Rever*, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 73-95, 2004.